



JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada apreciação desta Egrégia Câmara Municipal de Juiz de Fora a presente proposição, que tem como objetivo homenagear o Centro de Ação Cultural (CAC), com a outorga do Título de Entidade Benemerita do Município de Juiz de Fora.

O Centro de Ação Cultural (CAC) começou suas atividades ainda no fim da década de 1970. Segundo a revista comemorativa aos 45 anos do grupo - celebrados em 2023, o início dos trabalhos foi por meio de um grupo de estudos no Colégio Stella Matutina e, posteriormente, na residência de Marília Schmidt de Araújo e Maria do Céu Mendes. "Há 45 anos, em plena ditadura militar, elas abriram as portas das próprias casas para discussões, instigando reflexões e atualizações sobre questões sociais, políticas e econômicas", diz o folhetim, destacando que a formação do grupo sempre foi de pessoas apaixonadas pela arte e cultura, principalmente, a literatura.

Durante a década seguinte, sob presidência de José Eustáquio Romão, o grupo é nomeado. As reuniões se intensificam na residência de Célia Casadio Jardim e no Cenáculo São João Baptista. Uma nova diretoria é eleita em 1984, tendo o ex-ministro da educação Murílio Hingel como presidente, e o grupo se destaca em diversos eventos e atividades da vida pública juiz-forana - como no debate à época com os candidatos ao Congresso e à Assembleia Legislativa em 1986, na primeira eleição após a redemocratização do país.

Os anos 1990 foram de consolidação e ampliação das ações do CAC. As reuniões aconteciam em vários locais pela cidade como na Pró-reitoria de Assuntos Comunitários, no Instituto Santo Tomás de Aquino, no CTU, no Fórum da Cultura e no Centro de Estudos Murilo Mendes, por exemplo. Em 1998, foi lançado um jornal celebrativo, além de outras comemorações na sociedade juiz-forana marcando os 20 anos do grupo.

Tradicional mas sempre muito senciante às mudanças, o Centro de Ação Cultural começou o novo milênio promovendo ainda mais palestras sobre temas diversos. Destaca-se na revista comemorativa, bate-papos propositivos com cerca de 120 personalidades, professores e palestrantes das mais diversas áreas. Da literatura à política, da informática à religião - todos os temas são tratados pelo CAC com a costumeira missão de compartilhar conhecimento. Assim, a ligação com o maior centro de pesquisa e ensino da região, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) também sempre foi grande: por diversas vezes, reitores participaram das ações do grupo.

As fronteiras do conhecimento e da ação do CAC também foram ultrapassadas. Além de estar por toda Juiz de Fora, o Centro promoveu dezenas de viagens a museus, galerias e centros históricos - entre elas, as cidades de São João Del Rei-MG, Tiradentes-MG e Rio de Janeiro-RJ eram frequentemente visitadas.

Levando a sério a máxima bíblica de que "a fé sem obras é morta" (Tiago 2:26), as associadas do CAC (que em 2007, já eram cerca de 117 pessoas) se envolveram em iniciativas filantrópicas, de doações de alimentos e de incentivo à leitura; as campanhas em prol da Associação dos Renais Crônicos e de doação de café para os assistidos pela Fundação João de Freitas são alguns exemplos. Sob coordenação da Rosângela Peixoto Vidigal, durante a pandemia da COVID-19, as mensalidades do grupo também foram doadas a entidades.

Nesses últimos anos, o grupo se mantém moderno, forte e atuante, coordenado por Lygia

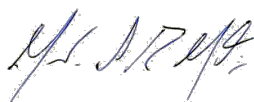


Dias de Toledo, com muitas mulheres notáveis em suas fileiras e composto daquele mesmo material de seu início: a vontade de conhecer, discutir e melhorar a sociedade que nos cerca. Recentemente, destaca-se a atuação do CAC - e mais diretamente de uma de suas associadas, Maria Lúcia Horta Ludolf de Mello (diretora do Mapro), no esforço pela reabertura total do Museu Mariano Procópio.

Por toda sua contribuição para a cidade de Juiz de Fora, nada mais justo do que esta singela homenagem, onde o nome do Centro de Ação Cultural (CAC) permanecerá presente como exemplo de vida a inspirar nossas próximas gerações.

Diante das razões acima expostas, espero contar com o apoio do Sr. Presidente e dos Ilustres Edis que compõem esta Casa na aprovação desta proposição, tendo em vista que esta entidade a ser agraciada é merecedora de tal honraria, pelos serviços importantes e por procedimentos notáveis prestados à sociedade juiz-forana.

Palácio Barbosa Lima, 06 de julho de 2023.



Marlon Siqueira Rodrigues Martins
Vereador Marlon Siqueira - PP

